

A Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos reforçou o alerta para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da sífilis durante o Outubro Verde. Os dados da Vigilância em Saúde mostram que a infecção segue como desafio para a saúde pública do município: foram 417 casos de sífilis adquirida em 2025, aumento de 21,9% em relação a 2024, e 282 registros em 2026, até 6 de outubro. Entre as gestantes, foram 111 casos no ano passado, queda de cerca de 9,0% frente aos 122 de 2024. Já a sífilis congênita, transmitida da mãe para o bebê, chegou a 22 casos neste ano, número que supera o total de 2025, quando foram contabilizados 21. A Secretaria ressalta que os dados de 2026 são parciais e não devem ser comparados diretamente com os de anos completos.

A pasta orienta a população a procurar uma Unidade de Saúde para fazer o teste, especialmente após situação de exposição ou diante de qualquer sinal ou sintoma. “O diagnóstico e o tratamento são oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e o uso de preservativo segue como uma das principais formas de prevenção. Para as gestantes, o acompanhamento pré-natal e a realização dos testes são considerados fundamentais para proteger a mãe e o bebê”, disse a diretora de Vigilância em Saúde, Denise Martins Gomide.

Como parte da programação, a Secretaria realiza, nos dias 20, 21 e 22 de outubro, das 13h30 às 16h, a oficina temática “Manejo de caso de sífilis: o que preciso saber?”, no Auditório do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A atividade é uma parceria com a universidade e a Fapesp e é voltada a profissionais de saúde da rede, de maternidades e de hospitais.

{gallery}outubro_2026/OutubroVerde{/gallery}

(19/10/2026)